

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

9 julho, 2024

SOJA

Desde junho o ritmo da comercialização da safra 2023/24 de soja brasileira apresenta boa evolução, tendo alcançado 71,8% da produção projetada, contra 66,1% em igual período do ano passado. A justificativa é a firmeza dos preços, com valorizações amparadas principalmente pelo fator cambial e a firme demanda internacional. Segundo o Cepea, em junho os preços da soja atingiram as maiores médias do ano, em termos reais (IGP-DI de maio). Com os trabalhos de plantio da nova safra norte-americana finalizados, as atenções ficam centralizadas agora nas condições das lavouras semeadas. Os mapas climáticos apontam para um período de menor umidade, o que deve trazer um ambiente menos favorável ao desenvolvimento das lavouras em alguns estados dos EUA. A colheita de soja foi finalizada na Argentina, atingindo 50,5 milhões de toneladas, marcando uma grande recuperação frente às perdas da safra 2022/23. Fontes: Cepea e Sfras&mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	123,58	0,59	4,07	0,80	-6,14
Oeste PR - PR	122,30	0,04	3,74	9,36	-1,12
Sorriso - MT	113,76	0,14	3,66	9,91	11,43
Rio Verde - GO	117,16	1,17	1,26	3,57	4,23
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	141,37	1,02	3,21	6,02	-2,27

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)

Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro				Conab Grãos* - 9º	
BM&F	RS/60kg	CBOT*	RS/60kg	Produção	Safra
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Milh. t.	
set/24	136,64	set/24	136,69	154,62	2022/23
nov/24	137,08	nov/24	137,11	147,35	2023/24
					%

60kg = 2,20462 bushels

Dólar PTAX = R\$ 5,50

*Jun/24

PM R\$ 86,54 /60 Kg



MILHO

Nos EUA, o milho começa a entrar na fase de polinização nas lavouras mais precoces e terá julho e agosto para definição do tamanho da safra de 2024. As expectativas para chuvas na primeira quinzena de julho são ainda confortáveis, com previsão para chuvas normais em toda a região e temperaturas até mais acomodadas, o que é bastante favorável a polinização. No Brasil, o movimento de queda nos preços do milho foi intensificado na 1ª semana de julho. A pressão vem do aumento da oferta do cereal no spot, com o bom andamento da colheita de 2ª safra, e das desvalorizações externas. Naturalmente, há a preocupação com a safra menor dos estados do MS e Norte do PR, bem como, sob novas avaliações agora no milho e sorgo de SP e MG. Por outro lado, as ótimas produções de GO, MT e Matopiba prosseguem. Fontes: Cepea e Sfras&mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	38,31	-3,62	0,05	-20,22	5,57
Cascavel - PR	47,87	0,00	-6,87	-5,84	6,73
Dourados - MS	46,45	-0,24	2,81	5,11	21,18
Norte do Paraná	50,08	2,27	-0,79	-3,62	8,96
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	56,11	-1,94	-4,17	-20,12	1,37

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)

Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro				Conab Grãos* - 9º	
BM&F	RS/60kg	CBOT*	RS/60kg	Produção	Safra
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Milh. t.	
set/24	57,85	set/24	53,31	131,87	2022/23
nov/24	61,86	dez/24	55,08	114,14	2023/24
					%

*60kg = 2,3021 bushels

Dólar PTAX = R\$ 5,50

*Jun/24

PM - R\$/60 kg: RS 39,21 (MT, DF, GO, MS, MA, PI, TO), RS 47,79 (SE + PR) e RS 52,38 (RS + SC)



CAFÉ

O mercado internacional está atento ao andamento da colheita no Brasil, que embora bastante acelerada, não se reflete em aumento da oferta de café. A produção de conilon, especialmente no ES, pode ter um corte entre 10% e 14% em relação à estimativa inicial. A safra de café arábica também está sob xeque devido o grão mais miúdo (baixo percentual de peneira graúda). Ainda há dúvidas se a oferta de café arábica realmente ficará abaixo do esperado ou se esse café ainda está "escondido nas tulhas" e aparecerá mais adiante. Até o dia 02/07, 58% da safra 24/25 já havia sido colhida. A média dos últimos 5 anos para o mesmo período é de 54%. Além disso, a oferta de café robusta do Vietnã continua no radar. Produtores vietnamitas acreditam que a safra na atual temporada (23/24) deve apresentar uma queda de 20% em relação à produção anterior. Com o pessimismo produtivo balizando a postura mais cautelosa dos vendedores, o que reduz a liquidez do mercado e contribui para a sensação de escassez na oferta de café. Esse sentimento, impulsiona a espiral de alta nos preços. Fonte: Sfras&mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.380,80	1,92	4,38	40,92	69,63
Cerrado - MG	1.379,44	0,60	2,75	40,44	68,22
Zona da Mata-MG	1.337,33	-1,23	3,19	39,45	71,45
Mogiânia - SP	1.398,22	1,29	5,15	41,52	71,14
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	1.389,75	1,38	4,07	40,51	67,56

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)

Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro				Conab Café - 2º - mai/24 (em mil sacas)	
BM&F	RS/60kg	ICE/NY*	RS/60kg	Arábica	Safra
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação		
set/24	1.547,24	set/24	1.676,21	38.905	2022/23
dez/24	1.523,33	dez/24	1.658,40	42.107	2023/24
				8,23	%
				Conilon	Safra
				16.167	2022/23
				16.707	2023/24
					%

60kg = 132,27 SC Libra Peso

Dólar PTAX = R\$ 5,50

*Jun/24

PM - R\$/kg: (Arábica) R\$ 637,91/Conilon - R\$ 423,08



BOI GORDO

A diminuição na oferta de animais prontos para o abate e o dólar valorizado têm sustentado as cotações da arroba neste começo de segundo semestre. O Brasil é a melhor alternativa global de fornecimento de carne bovina, com isso as exportações estão bastante agressivas, principalmente no atual cenário de desvalorização cambial. O mercado interno também conta com bons argumentos do ponto de vista de consumo, com avanços do nível de emprego. Cabe destacar que durante o 1º semestre deste ano foram abatidas em torno de 5,39 milhões de fêmeas, crescimento de 17,9% no comparativo ao ano passado. Isso ocorreu porque desde o 2º semestre de 2022 os preços do mercado de reposição têm se mostrado deprimidos, ou seja, houve perda de rentabilidade dos pecuaristas focados em cria, levando ao descarte de fêmeas. Esse processo causou pressão adicional sobre os preços da arroba do boi gordo no curto prazo. No entanto, cabe lembrar que médio e longo prazo, o descarte de fêmeas resultará na redução do ritmo de nascimentos, que não acompanhará a demanda por animais de reposição, aumentando a propensão a reajustes ao longo da cadeia produtiva. Fontes: Sfras&mercado e Cepea.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	211,87	1,34	0,23	-7,75	-13,04
Rondonópolis - MT	205,65	-0,22	0,71	-2,96	-4,80
Goianía - GO	205,76	-0,40	3,76	-8,20	-8,30
S.J.Rio Preto - SP	226,87	-0,87	3,47	-8,11	-10,99
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	227,30	0,95	4,96	-8,73	-11,66

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)

Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)				Abates IBGE 2024*	
Vencimento	Cotação	Produção**	Ano		
		Milh. t.			
set/24	238,70	8,96	2023		
nov/24	246,60	11,12	2024*		
		24,06	%		

Posição

06/07/2024

*Estimativa c/ base tx 1º trim. 2024

*Jun/24



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*		Variação (%)		
	06/07/24		Semanal	Mês	Ano
Ind. Esalq Alg. Pluma	138,31		5,39	8,15	14,64

*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg

Calendário da Safra (MT e BA)		Conab Grãos* - 9º	
Plantio (Nov-Fev)	Produção (Milh. t.)	Safra	%
Colheita (Mai-Set)	4,49	2022/23	16,1
	5,22	2023/24	

Nos EUA, segundo relatório do USDA, do dia 30 de junho, cerca de 97% da área de algodão já havia sido semeada, com atenção agora voltada para o desenvolvimento das lavouras. A área maior do que o esperado reforça o cenário de boa oferta de algodão nos EUA na temporada 24/25 e acaba exercendo pressão sobre os preços da fibra na ICE US, que também devem permanecer vulneráveis à oscilação do petróleo, ao dólar, especulações e clima. No Brasil, segundo a Conab, a colheita de algodão da safra 2023/24 atingiu 9,5% da área plantada. Com a disponibilidade de algodão ainda restrita no spot, os preços da pluma oscilaram predominantemente para cima durante o mês de junho. Há pouca oferta porque o algodão da safra nova, cuja colheita já começou, ainda não é suficiente para atender à demanda interna e, de outro lado, há poucos lotes de qualidade remanescentes da safra velha, do ciclo 2022/23. mesmo com a perspectiva de colheita recorde na safra 2023/24, a tendência de alta ainda deve permanecer por algum tempo. A razão é que, primeiramente, os produtores devem priorizar o cumprimento dos contratos a termo, limitando a entrada da fibra no spot. Fontes: Cepea via Broadcast e Sfras&mercado.

ARROZ	Atual *				Variação (%)		Calendário da Safra (RS e SC)			Conab Grãos* - 9º		
	06/07/24	Semanal	Mês	Ano			Plantio (Ago-Dez)	Produção (Milh t.)	Safra	%		
*Ind. Cepea/IRGA Arroz Casca	114,74	1,27	-3,03	38,83			Colheita (Jan-Mai)	10,03	2022/23			
**Arroz agulhinha Tipo 1 - SP	175,00	0,29	2,94	48,94			PM Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 60,61/50 Kg			3,6		
								10,40	2023/24			

*Arroz casca: R\$50/kg - Referência: RS. **Safra Arroz agulhinha empacotado: R\$30 kg Tipo 1 - São Paulo

O IPCA-15, divulgado pelo IBGE, mostrou um aumento de 4,20% nos preços do arroz ao consumidor em junho. Com menos de três meses para o início do plantio de arroz no RS, o mercado atravessa um período de calma após turbulências recentes. A confirmação do governo em desistir do polêmico leilão de importação de arroz branco, pelo menos temporariamente, e o foco em estimular a produção nas regiões deficitárias trouxe um ambiente mais estável. O lançamento do Plano Safra 2024/25 destacou a redução dos juros de financiamento para culturas básicas como arroz e feijão. Medidas foram anunciadas para garantir uma remuneração justa aos agricultores, como contratos públicos de opção de venda. Com a aproximação das decisões de plantio para a próxima safra, o aumento de recursos e a redução dos juros, juntamente com o cancelamento das importações adicionais da Conab, devem incentivar a manutenção ou até mesmo a expansão da área plantada na próxima temporada. Fonte: Safra&mercado.

TRIGO	Atual (R\$/60 kg)*				Variação (%)		Calendário da Safra (PR e RS)			Conab Grãos* - 9º		
	06/07/24	Semanal	Mês	Ano			Plantio (Mar-Jul)	Produção (Milh t.)	Safra	%		
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	93,24	2,70	0,48	17,66			Colheita (Ago-Dez)	10,55	2022/23			
							PM Pão R\$5/60 kg - Sul R\$ 78,51; Sudeste, CO e BA R\$ 80,00	9,07	2023/24	-14,1		

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR

Os preços internacionais do trigo apresentaram perdas expressivas durante o mês de junho. A queda de preços nos EUA se justifica pela pressão do ingresso de safra e pelas boas estimativas de produção. Até 30 de junho, a colheita da safra de inverno (cerca de 75% da produção do país) estava apontada em 54%. No início de julho, no entanto, com as vendas em alta nos EUA, os futuros do trigo têm se valorizado. Na Argentina, a semeadura de trigo da safra 2024/25 alcançou 85,3% da área total prevista. A situação dos cultivos é boa ou excelente para 50,9% da área. No Brasil, o clima seco das últimas semanas, especialmente no PR, em SP e em SC, limitou o avanço da semeadura e o desenvolvimento das lavouras de trigo já implantadas. Segundo Deral, no PR, em relatório divulgado no dia 04/07, as áreas que apresentavam boas condições caíram para 67%, contra 69% na semana anterior. Em muitas regiões, são 40 dias sem chuvas, sendo o pior início de safra desde 2011. Já no RS, a Emater/RS indica que, até 4 de julho, a semeadura somava 69% da área. As recentes menores temperaturas no estado gaúcho favoreceram a cultura do trigo e o aspecto das lavouras é considerado adequado em função da boa população de plantas. No geral, as cotações seguem firmes, sustentadas sobretudo pela baixa disponibilidade do cereal neste período de entressafra e pela maior taxa de câmbio, que eleva a paridade de importação. Fontes: Cepea via Broadcast e Safra&mercado.

FRANGO E OVOS	Atual				Variação (%)		Abates IBGE 2024*					
	06/07/24	Semanal	Mês	Ano	Frango			Ovos				
*Frango São Paulo (SP)	6,78	2,26	-2,31	18,95	Produção (Milh t.)	Ano	%	Produção (Bilh dúzias)	Ano	%		
**Ovo branco São Paulo (SP)	146,00	0,66	-3,98	-2,10	13,32	2023		4,25	2023			
					12,98	2024*	2,58	4,51	2024*	6,06		

*Esalq/Cepea: Frango inteiro, resfriado, Grande São Paulo (SP), à vista, atacado, R\$/KG, sem icms

**Esalq/Cepea: Ovo branco, tipo extra, Grande São Paulo (SP), à vista, cx. 30 dz, CIF

**Estimativa c/ base tx 1º tim. 2024

A conjuntura descrita para a avicultura de corte sinaliza para um ano bastante favorável. As margens são excelentes, considerando que além de um forte ritmo de exportação, somado a melhora dos preços internos da carne de frango há também uma interessante redução de custos, com a nutrição animal mais acessível. Nesse cenário o alojamento de pintinhos de corte atingiu patamar recorde. De acordo com dados da APINCO, de janeiro a maio, foram alojados em torno de 2,93 bilhões de pintinhos, crescimento de 3,25% no comparativo a igual período do ano passado. Fonte: Safra&mercado.

SUÍNOS	Atual (R\$/kg)*				Variação (%)		Abates IBGE 2024*					
	06/07/24	Semanal	Mês	Ano	Produção (Milh t.)			Ano			%	
*Suíno Oeste Catarinense (SC)	7,04	6,51	13,92	15,60	5,30	2023		5,25	2024	0,89		

*Esalq/Cepea: Suíno Vivo, posto fríg., Oeste Catarinense (SC), à vista, produtor, R\$/KG, sem icms

**Estimativa c/ base tx 1º tim. 2024

LEITE	Atual (R\$/l)*				Variação (%)		Abates IBGE 2024*			PM		
	01/05/24	Mensal	6 meses	Ano	Produção (Milh t.)			Ano			R\$/Litro	
*Leite Média Brasil	2,71	10,33	35,70	-0,42	24,61	2023		25,42	2024	3,31	Sudeste e Sul: R\$ 1,88	
											Norte e MT: R\$ 1,38	
											CO (exc. MT): R\$ 1,87	
											Nordeste: R\$ 2,17	

*Esalq/Cepea: Preço médio líquido do leite pago ao produtor - Média Brasil - mensal - R\$/litro, sem frete e impostos

O mercado de leite e derivados apresentou comportamento distinto ao longo do mês de junho. Após altas consecutivas iniciadas em jan/24, o mercado perdeu força, sobretudo na 2ª quinzena de junho. Os preços médios de junho ainda ficaram acima de maio, mas o cenário mudou. Maio foi marcado por forte elevação nas cotações devido às enchentes no RS, menor importação, entressafra e demanda firme, segurando os preços. Já em junho a situação se inverteu, com demanda um pouco mais fraca e importações voltando a subir. No mercado consumidor, os repasses seguem ocorrendo, com varejistas buscando melhores margens. As sinalizações dos Conselheiros para o pagamento em julho do leite entregue em junho apontaram aumento de preços em todos os Estados, em linha com o movimento de valorização média dos derivados lácteos e preço no mercado Spot. A estimativa da variação foi de 7,1% no PR, 4,5% em SC, 3,3% no RS e 2,5% em MG. Fonte: Cileite/Embrapa.

FEIJÃO	Atual (R\$/60 kg)*				Variação (%)		Calendário da Safra			Conab Grãos* - 9º		
	06/07/24	Semanal	Mês	Ano	1ª C: Nov a Mar - MG,SP, Sul e GO			Produção (Milh t.)	Safra	%		
*Feijão Carioca Patos (MG)	280,00	12,00	7,69	17,89	2ª C: Abr a Jun - PR,NE e MT			3,04	2022/23			
*Feijão Preto Cascavel (PR)	240,00	14,29	41,18	0,00	3ª C: Jul a Out - MG,SP, GO			3,33	2023/24	9,6		

*Safra: Feijão Carioca - Patos de Minas (MG) e Feijão Preto - Cascavel (PR) - à vista - R\$/60kg

PM - RS/ 60 kg - Cores: R\$ 183,25 - Sul, SE, CO e NE/ Preto: R\$ 159,54 - CO, SE e Sul e NE

Maioria das ofertas de feijão carioca tem sido oriundas dos estados de MG e PR, com uma contribuição adicional de SC. As ofertas de feijões de melhor qualidade e extra estão em ascensão, impulsionadas pelo avanço das colheitas das lavouras irrigadas no Sudeste e Centro-Oeste do país. A expectativa é que a oferta passará a ter uma boa procura no mercado devido à necessidade de reposição de mercadorias mais novas, claras e de boa aparência na embalagem. Já no mercado de feijão preto, a demanda retraída vem predominando. As pedidas por parte dos vendedores permanecem firmes, respaldados pela entressafra dessa variedade. Essa firmeza é sustentada pela oferta limitada no curto prazo, criando um ambiente de escassez controlada. As ofertas devem aumentar novamente em 2025, com a chegada da nova safra. Até lá, o mercado deve continuar com baixa movimentação. Fonte: Safra&mercado.

LARANJA	Atual (R\$/40,8 kg)*				Variação (%)			Calendário Colheita CitrusBr		USDA - mai/24		
	06/07/24	Semanal	Mês	Ano				Precoce: mai-ago (23%)	Produção (Milh t.)	Safra	%	
*Laranja Limeira (SP)	80,63	-0,15	15,19	86,43				Meia estação (pera): jul-out (22%)	16,67	2022/23		
								Tardias: out-jan (55%)	16,50	2023/24		

*Esala/Cepea: Preço Laranja posta indústria - Região de Limeira - caixa 40,8 kg

PM - Brasil, exceto RS - R\$23,83/ cx 40,8 kg e RS - R\$ 21,53/ cx 40,8 kg

Devido à presença do greening em São Paulo e ao recente desequilíbrio entre oferta e demanda por laranjas, tanto produtores quanto processadores têm buscado opções para aumentar a área plantada em regiões fora do cinturão citrícola, sem os riscos fitossanitários de SP. Há relatos de novos plantios em MT, MS, MG (fora do Triângulo Mineiro) e GO, áreas que não são típicas produtoras de citros. Segundo dados do Fundecitrus, 38% das árvores do cinturão cítrico apresentaram sintomas da doença em 2023, o sexto ano consecutivo de aumento do greening e investimentos não são recomendados dependendo da região do estado de SP. Vale destacar que esses investimentos em outras regiões são novos e, portanto, podem não afetar a oferta de laranja no curto prazo – isso poderá ser verificado em cerca de três anos, quando as plantas começarem a produzir. A oferta de frutas cítricas no mercado in natura em SP pode ser baixa em julho. Quanto à laranja, a menor disponibilidade vem sendo verificada desde meados do ano passado e também é atribuída à alta demanda da indústria – vale destacar que os estoques de suco nas empresas processadoras podem encerrar a temporada 2023/24 (em 30 de junho de 2024) em níveis baixos. Fonte: Cepea.

AÇÚCAR	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário Colheita		Safras Conab- Cana - 1º Abr/2024			
	06/07/24	Semanal	Mês	Ano				Centro-Sul: Abr-Nov	Cana (Milh t.)	%	Açúcar (Milh t.)	%	Safra
*Açúcar Cristal - SP	132,00	0,00	-2,22	-5,04				N/NE: Ago-Mar	713,21		45,68	1,34	2022/23
									685,86		46,29		2023/24

*Esala/Cepea: Açúcar Cristal - região Jaú (SP) - cor ICUMSA 130-180 - RS/sc 50 kg

HORTIFRÚTI

<> **BATATA:** na semana encerrada em 05/07, o preço da batata tipo ágata especial fechou, no atacado de São Paulo (SP), com aumento de 3,4% em relação à semana anterior. Também no mesmo período foram registradas altas de 8,04% no Rio de Janeiro (RJ) e 6,8% em Belo Horizonte (MG). A razão é que a safra das secas no PR praticamente se encerrou nesta semana, havendo muito pouca oferta de lá. Mesmo Vargem Grande do Sul (SP) já estando em temporada de inverno e algumas praças intensificando as atividades, o aumento de oferta nesses locais foi insuficiente para compensar a redução no PR. A previsão para as próximas semanas é de aumento de oferta e consequente queda nos preços, à medida em que a safra de inverno se intensifica. Fonte: Cepea/hfbrasil. <> **TOMATE:** a região de Venda Nova do Imigrante (ES) concluiu a safra de verão de tomates na última semana de junho. A safra teve início em nov/23 e se estendeu um pouco mais, devido às temperaturas mais altas neste ano, que favoreceram a maior janela de safra para a parte alta do estado. Os resultados obtidos no campo foram positivos, superando a média de anos anteriores. Os preços do tomate têm recuado a partir da 2ª quinzena de junho. Na primeira semana de julho os preços do tomate recuaram em todas as praças pesquisadas. A razão continua sendo a intensificação da safra de inverno, especialmente em Araguari (MG) e Mogi Guaçu (SP). Os preços de comercialização do tomate deverão subir a partir do momento em que a maturação estiver um pouco mais controlada, quando as temperaturas caírem. Fonte: Cepea/hfbrasil.